

Parecer do Conselho Fiscal da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa relativo ao Relatório de Contas do Mandato 2017/2018

Em reunião, os membros eleitos do Conselho Fiscal da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa procederam à apreciação do Relatório de Contas, para elaboração de um parecer não vinculativo a apresentar em Reunião Geral de Alunos, no exercício das funções atribuídas àquele órgão, de acordo com o artigo 35º, d) dos Estatutos da AAFDL.

Nesse sentido, consideraram-se de maior relevância os seguintes pontos:

- No que toca aos custos em mercadorias e matérias consumidas, enquanto no orçamento se previa um valor de 187 000€, que foi estabelecido com base no mandato anterior, os custos verificados foram de 319 441,67€, visto que se registou uma publicação de um maior número de obras;
- Quanto aos gastos com o pessoal, a previsão de 178 821,67€ foi ultrapassada, concretizandose o resultado efetivo no valor de 223 984,17€, que se justifica com os prémios atribuídos aos funcionários que trabalharam na Feira do Livro de Lisboa;
- Previa-se 4 500€ de custos em deslocações, estadas e transportes, tendo o valor obtido sido de 4 793,81€, que não difere significativamente daquele;
- Os custos com os núcleos registaram um incremento substancial face ao previsto, o que se explica pelo facto de abrangerem valores provenientes do mandato anterior;
- O departamento da ação social, no que toca a gastos, atingiu um número menor do que o previsto (10 685,01€, face aos 17 150€ previstos) e, no que toca a ganhos, que advieram do bengaleiro, do bar solidário e da feira do livro sublinhado, ficou aquém do previsto (face a uma previsão de 2 100€, obteve-se 1650,80€);
- Relativamente aos cursos de línguas, o valor de lucro previsto era 10 000€, tendo o resultado sido aproximado, ainda que inferior, efetivando-se num lucro de 9 020,65€;
- Na área do desporto, face a uma previsão de resultado negativo de 14 750€, verificou-se um valor efetivo negativo de 15 839,52€ (a diferença explica-se, nomeadamente, pela inscrição de mais duas equipas que no mandato anterior);
- Quanto à secção recreativa, que, no total, obteve um lucro de 13 526,68€ face a uma previsão de 9 500€, cumpre destacar individualmente os eventos realizados no mandato:

Festa da Cerveja 01/06/2017: lucro obtido de 4 578,62€ face a uma previsão de
3 000€;
Jantar do Caloiro 2017: lucro obtido de 541,40€ face a uma previsão apenas de gastos
equivalentes a 50€;
Porco no Espeto 2017: lucro obtido de 806,32€ face a uma previsão de 1 000€;
Festa da Cerveja 12/10/2017: lucro obtido de 6 378,91€ face a uma previsão de
2 500€;

- □ Festa Brasileira 26/10/2017: lucro obtido de 3 667,77€ face a uma previsão de 1 000€;
 □ Gala de Natal 2017: prejuízo obtido de 2 587,19€ face a uma previsão de lucro de 1 500€ (cumpre acrescentar que no Parecer do Conselho Fiscal referente ao balancete analítico do período Outubro-Dezembro 2017 se registou um lucro superior ao previsto no que toca ao evento em causa; tal deve-se ao facto de os custos da festa só terem sido contabilizados nos meses seguintes).
- No que toca a quotas de sócios, previa-se um lucro de 10 000€, tendo sido verificado um valor efetivo de 7 235€;
- Quanto aos alugueres de cacifos, a previsão era de 1 200€ de lucro, tendo-se registado um valor de 1 415€.
- Por último, relativamente ao resultado líquido do período, cuja previsão era de 102 061,65€, registou-se um valor efetivo de 179 308,63€; face ao mandato anterior, no qual se registou um resultado líquido de 185 140,67€, houve uma variação de -3,15%, que se explica pelo facto de, no atual mandato, terem sido recebidos menos cerca de 80 000€ de subsídios (nomeadamente, da Reitoria da Universidade de Lisboa, da Faculdade de Direito de Lisboa e da Caixa Geral de Depósitos).

Face ao exposto, por se considerar que o Relatório de Contas do Mandato 2017/2018 é criterioso e demonstra uma boa gestão dos recursos financeiros da AAFDL, os membros eleitos do Conselho Fiscal apreciam-no positivamente, aconselhando à RGA a sua aprovação.

Desde o momento da candidatura que os objetivos dos membros eleitos do Conselho Fiscal estavam definidos e focados na sinergia entre os órgãos da AAFDL (Mesa da RGA e Direção), bem como no acompanhamento próximo, regular e transparente da atuação financeira da mesma. Chegando ao final do mandato, os membros do Conselho fazem um balanço positivo do exercício das funções que lhes foram incumbidas e verificam que alcançaram os objetivos preconizados. Assim, é com um sentimento de dever cumprido que veem chegar ao fim o seu mandato.

O Presidente, Pedro Azevedo

A Vice-Presidente, Teresa Gonçalves

A Secretária, Teresa Pinto

As Vogais, Carolina Antunes Joana Alves Os Suplentes, Francisco Gomes Inês Benquerança Rodrigo Cardoso